Nº 247

GALINHAS POEDEIRAS – COMO PREVENIR A POSTURA NO CHÃO?

A criação de galinhas no solo veio trazer um novo problema para os proprietários das explorações – a postura no chão. Para além do normal incómodo na apanha desses ovos (que podem ser em grande número), o fator económico é da maior importância. Esses ovos, frequentemente com sujidade ou fraturas na casca, não podem ser vendidos como "primeira categoria", logo apresentam uma forte depreciação no seu preço.

Não existem bandos iguais e alguns exibem este comportamento com mais frequência do que outros, mesmo que tenham sido sujeitos a regras de maneio semelhantes. No entanto, vários procedimentos devem ser postos em prática, com o objetivo de diminuir, se possível evitar, e treinar as aves para que a postura seja feita no local correto (nos ninhos), e não no chão.

Quer a postura no solo seja muito ou pouco intensa, a apanha rápida e frequente destes ovos é fundamental. As galinhas aprendem por imitação, e não existindo ovos no chão, mais facilmente aprendem que os locais para postura devem ser os ninhos. Repito que este procedimento é essencial, independentemente da quantidade destes ovos.

Treino de movimentação entre níveis

Desde bastante cedo durante o período de recria, as aves devem ser estimuladas a movimentarem-se entre os vários níveis do equipamento. Se este treino existir, posteriormente com maior facilidade sobem ou descem até encontrarem o local onde os ninhos estão localizados. É por esta razão, que os equipamentos do pavilhão de recria e do pavilhão de postura devem ser o mais parecidos possível.

Zonas de penumbra

A intensidade luminosa deve ser aumentada ou até pode haver a necessidade de criar pontos de luz adicionais se existirem zonas sombra ou pouco iluminadas, sobretudo ao nível do chão do pavilhão. Essas zonas mais obscuras promovem uma maior "privacidade", e como tal estimulam a postura.

Ninhos insuficientes ou de acesso difícil

A facilidade com que as aves encontram um ninho disponível é da maior importância. Se essa facilidade não existir, têm a tendência em procurar alternativas para locais de postura.

Correntes de ar

Se na zona dos ninhos, ou perto deles existir um ambiente menos favorável, nomeadamente correntes de ar, há uma normal tendência para evitar esses locais.

Água perto dos ninhos

Se não existirem pontos de água perto da zona dos ninhos, as aves são menos atraídas e têm tendência a procurar outros locais para postura.

Estas são apenas algumas pistas no sentido de ultrapassar o problema.

Mas como sempre temos dito, cada caso é um caso, e por vezes torna-se necessário adotar medidas específicas face a uma realidade concreta de uma determinada exploração.

Gostaria de ressalvar a importância do treino. Se durante o período de recria as aves não aprenderem a transitar com facilidade entre os vários níveis do equipamento em altura, toda a aprendizagem posterior será mais difícil e menos eficiente.

Adaptado de “Poultry World”, Novembro 2020

José João Sousa Nunes

Médico Veterinário

Aveiras de Cima, 07 de dezembro de 2020

SERVIÇOS TÉCNICOS